

FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fhemig mobilizada para o combate à dengue e à influenza A H1N1



A Fhemig está preparada para atender os casos de internação da influenza A H1N1 e de dengue. No Hospital Eduardo de Menezes estão sendo priorizados leitos para atendimento exclusivo. Com medidas educativas, mutirões de limpeza, revisão dos protocolos de atendimento e vigilância contínua, a Fundação se mantém firme no combate à dengue.

Página 3



Novo serviço do Hospital Cristiano Machado é elogiado

O governador de Minas, Antônio Augusto Anastasia, recentemente empossado, parabeniza a FHEMIG e o professor Alcino Lázaro (foto) pela implantação do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Cristiano Machado, em Sabará.

Página 6

Com investimentos de mais de R\$ 6 milhões, a Fhemig disponibilizou para a população de Sabará, Juiz de Fora e Barbacena novos serviços e obras de revitalização. Além disso, modernos equipamentos foram adquiridos.

Páginas 6 e 7

As obras dos novos Serviços de Urgência e de Ortopedia do Hospital Júlia Kubitschek estão em fase final. Na Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, novas instalações beneficiam usuários e profissionais.

Páginas 8 e 9

O site da Fhemig, que passou por reformulações, conta com diversos serviços para a comunidade. Além de ter acesso à leitura de jornais e clippings, o internauta pode enviar sugestões.

Página 11

EDITORIAL

Novos Serviços

Visando um acolhimento mais adequado, de melhor qualidade e mais humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde-SUS, a Fhemig continua promovendo obras de revitalização e investindo na compra de novos e modernos equipamentos. Em março, inauguramos obras em Barbacena e Juiz de Fora. O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, que completa 106 anos, disponibilizou para a população a Unidade de Internação de Agudos. É um exemplo de qualidade de assistência ofertada aos pacientes que precisam de atendimento especializado.

O Hospital Regional João Penido, onde foi inaugurada a nova recepção, o abrigo de resíduos e os vestiários masculino e feminino, é uma das nossas instituições de excelência. A entrega das obras mostrou ainda mais a preocupação em ofertar um acolhimento humanizado ao paciente, condições dignas de trabalho para o funcionário e atenção ao meio ambiente.

No Hospital Júlia Kubitschek as obras da nova Unidade de Urgência estão em fase final. Também está sendo criado o Serviço de Ortopedia que irá atender, em regime ambulatorial, traumas ortopédicos.

Muitos são os desafios que temos pela frente. Não podemos perder o foco dos nossos objetivos. Nossa experiência nos mantém firme no enfrentamento de dois deles: a dengue e a gripe A H1N1, que atingem o País como um todo e fazem dezenas de vítimas. Com medidas educativas, mutirões de limpeza, revisão dos protocolos de atendimento, priorização de leitos e vigilância contínua estamos combatendo a dengue.

Espero contar sempre com a dedicação e o empenho de vocês, servidores da Fhemig, para continuarmos construindo esse projeto que visa promover uma assistência médico-hospitalar de qualidade e com toda a dignidade que o usuário do SUS merece.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

Gestão do Conhecimento: próxima fase define métodos para a transferência do saber



Servidores da Fhemig continuam engajados no projeto da Gestão do Conhecimento

A primeira fase do Projeto de Gestão do Conhecimento da Fhemig, que teve por objetivo identificar e registrar os conhecimentos essenciais ao cumprimento das suas finalidades e competências, foi realizado no período de 24/11/09 a 08/02/10. O projeto contou com a participação de todas as unidades. Nessa primeira etapa, foram mapeados e registrados os conhecimentos considerados prioritários e essenciais para a instituição, alcançando os objetivos propostos.

O trabalho, realizado de forma inédita na área pública de saúde em Minas Gerais, forneceu aporte conceitual e metodológico para mapear os conhecimentos primordiais dentro da instituição.

Foram identificados aproximadamente 81 conhecimentos, sendo que 35 relacionados com o macroprocesso assistencial; 24 relacionados com o macroprocesso de Gestão e 22 conhecimentos relacionados com o macroprocesso de Ensino/Pesquisa/Inovação.

Segunda fase do projeto

A próxima fase, quando serão definidos os métodos usados para essa transferência dos conhecimentos, deve começar ainda neste semestre. A continuidade do processo vem se dando por meio de parcerias internas e externas, em fase de negociação, com consultorias que detenham tecnologia e experiências adequadas às nossas necessidades.

Para saber mais sobre o Projeto de Gestão do Conhecimento acesse a intranet da Fhemig.



Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 / 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Christiano Augusto Bicalho Canêdo

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretor Assistencial
Aley Moreira dos Santos Pereira

Diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa
Josiano Gomes Chaves

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretor de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas
Artur Peretz Lichter

Procurador-chefe
Julio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

Jornal da Fhemig
Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Adair Gomes

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Karoline S. Barreto Silva - MG 14511
Michelle Toledo - MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP

Editoração
Fábrica Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Fundação investe no combate à dengue

A Fhemig, por meio da diretoria assistencial continua se mantendo firme no combate à dengue com medidas educativas, mutirões de limpeza, revisão dos protocolos de atendimento, priorização de leitos e vigilância contínua.

Nos próximos meses serão realizadas ações de manutenção de limpeza e educação com monitoramento de todas as unidades. Serão feitas checagens e remoção de prováveis focos, ampla divulgação para profissionais de pronto-atendimento, medicina interna e terapia intensiva da linha guia do Estado de Atenção à dengue, garantindo a rotina de classificação de risco no atendimento dos casos de urgência.

A diretoria assistencial disponibilizou para todos os funcionários a linha guia com informações sobre a dengue, dispostas como alerta na intranet. A Secretaria de

Estado de Saúde (SES) está realizando a capacitação de dengue em todo o Estado. Esta equipe de treinamento é composta, em sua maioria, por médicos do Hospital Eduardo de Menezes (HEM).



Capacitação

Também serão capacitados os médicos de todas as unidades da Rede Fhemig. Coordena-

do pela infectologista do HEM, Tânia Marcial, através da diretoria assistencial e em parceria com a SES, o treinamento tem o objetivo de tornar estes profissionais aptos na assistência e manejo clínico. No Eduardo de Menezes, referência no Estado em atendimento às doenças infecto contagiosas, o treinamento aconteceu no dia 9 de março. Foram capacitados cerca de 26 profissionais.

O pronto atendimento dos hospitais Alberto Cavalcanti, Júlia Kubitschek, João Paulo II e Casa de Saúde Santa Izabel, em Betim, constituem importantes portas de entrada para os casos mais graves. Estima-se uma demanda de pelo menos 40 leitos de internação para pacientes adultos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) durante o curso do aumento sazonal da dengue.

Jornal O Tempo e MG Transplantes lançam campanha de incentivo à doação de órgãos



Ministro da Saúde, José Gomes Temporão (no centro) no lançamento da campanha

O Jornal O Tempo e o Complexo MG Transplantes lançaram no dia 13 de abril, a campanha "Viver Mais", que contou com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão e outras autoridades. Durante o lançamento da cam-
 pa, o ministro destacou a importância da iniciativa e disse que o transplante de órgãos é uma área da saúde em que a participação da sociedade é de extremo valor.

O número de transplantes em Minas, a exemplo de outros estados do País, ainda é baixo e, segundo o diretor do Complexo MG Transplantes, Charles Simão Filho, a grande medida de impacto que poderá mudar o perfil dos transplantes no Estado é uma Portaria já previamente aprovada pela Comis-

são Intergestores Bipartite (CIB), onde a Secretaria de Saúde adota medidas de incentivo financeiro aos hospitais e equipe, favorecendo o surgimento de novas equipes e a manutenção das já existentes. "Além disso, as unidades regionais do Complexo MG Transplantes vêm sendo modernizadas com recomposição dos quadros de recursos humanos, equipamentos e veículos", salientou.

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, disse que a fila de espera por um órgão ou tecido é grande. "Atualmente, existem 2.767 na fila (números de março). É preciso maior envolvimento da sociedade e das instituições de saúde na notificação de potenciais doadores, o que aumentaria o número de doações e, consequentemente, de transplantes", ressaltou o presidente da Fhemig.



CANTINHO DO USUÁRIO

Hospital Eduardo de Menezes

Agradeço a equipe de médicos e funcionários do Hospital Eduardo de Menezes, da rede FHEMIG, pela excelência no atendimento aos pacientes e acompanhantes dos mesmos. Pelo carinho, atenção e, principalmente, pela extrema competência. Um grande abraço a todos e que Jesus os abençoe sempre!!!

Elizabete de Cássia

Hospital Regional Antônio Dias

Patos de Minas

Deixamos registrada a nossa imensa gratidão a todos os funcionários pelo carinho, profissionalismo, pelo bom dia, pela boa noite. Enfim, obrigado a todos e ao hospital pela lição de vida e pelo legado deixado em nossos corações, cujos ensinamentos estarão sempre presentes em nossas vidas.

Erquídeo Silvério de Melo e família

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Congratulo-me com a Fhemig pela conquista do selo que simboliza a prestação de serviços públicos de qualidade ao cidadão, por meio da Internet. Tal distinção decorre da 12ª Avaliação de Sítios, promovida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão-Seplag, cuja análise coloca o sítio da Fhemig dentre aqueles que apresentam "estágio de desenvolvimento avançado". Trata-se de um resultado que comprova o empenho e a competência dos profissionais dessa Fundação, evidenciado a profícua parceria efetivada com a Prodemge no desenvolvimento do sítio, razão pela qual agradecemos a confiança e o apoio depositados em nosso trabalho.

Isabel Pereira de Souza
Diretora-presidente da Prodemge

Fhemig participa do Seminário Observatório de Custos Hospitalares



Presidente da Fhemig, diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa e assessora da Diesp assistem ao debate

A Fhemig foi uma das parceiras do 1º Seminário Nacional Observatório de Custos Hospitalares e da Assistência Farmacêutica como Estratégia de Inovação e Benefício Social, realizado em março no auditório do BDMG. A experiência da Fundação foi fundamental para a qualidade dos debates sobre Economia da Saúde.

O Observatório de Custos Hospitalares surgiu, na Fhemig, da necessidade de ampliar o nível e conhecimento sobre gestão de custos, visando criar esta cultura nas unidades assistenciais e de se definir as metodologias de custo na rede hospitalar.

Troca de experiências

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, que participou do encontro, destacou a importância de se promover debates sobre custos na saúde e avaliou que a experiência com as nossas unidades assistenciais nos permite contribuir muito nesse seminário.

O diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa, Josiano Gomes Chaves, considerou o espaço fundamental para discutir e compartilhar os resultados alcançados pela Fhemig com o seu Sistema de Custos. Segundo Josiano, é importante fomentar na sociedade a utilização dos custos como ferramentas que orientem a organização dos serviços, das redes de atenção, e as tomadas de decisões tanto administrativas quanto assistenciais.

Dicas de Saúde

Mudanças de hábito no inverno

Com a chegada do inverno, as pessoas preferem ficar em locais mais fechados, tornando-se, assim, mais vulneráveis ao contágio de doenças. Entre outros cuidados, como arejar o ambiente e caprichar numa alimentação mais saudável, é bom retirar blusas, casacos, gorros, cachecóis, cobertores dos armários. Lave-os bem para tirar a poeira acumulada e deixe secando ao sol.



Instituição imuniza funcionários e disponibiliza leitos

Seguindo as diretrizes do Ministério da saúde, a Fhemig imunizou na primeira fase da campanha de vacinação contra a Influenza Pandêmica H1N1 2009 (Gripe Suína) os funcionários dos setores de pronto atendimento, ambulatorios, enfermarias, imagem, UTIs além dos coletores do laboratório e serviço de admissão de pacientes. Também foram vacinados os funcionários terceirizados (MGS) que atuam no atendimento ao público ou na higienização e manutenção de áreas em que são realizados atendimentos de pacientes, médicos residentes e motoristas de ambulâncias.

A infectologista do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), Tânia Marcial, esclarece que a vacina não oferece 100% de proteção. Sua eficácia é de aproximadamente

70%, portanto, a população deve se preparar para os riscos de contaminação.

Cuidados

Ela explica a necessidade de os profissionais manterem as medidas de biossegurança (utilização dos equipamentos de proteção individuais, higienização das mãos, utilização de máscaras, afastamento, caso apareçam sintomas de síndrome gripal). A população também deve estar atenta para as medidas de proteção. “É importante que se continue evitando lugares fechados em que haja aglomeração de pessoas; lavar bem as mãos com frequência; evitar contato com pessoas contaminadas, ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável”, orienta a infectologista.

Referência

O diretor do Hospital Eduardo de Menezes, Paulo Sérgio Araújo esclarece que o ambulatório referência em H1N1 continua em atendimento. Na Ala B, há 14 leitos prioritários para influenza pandêmica (H1N1) e dengue. Foram instalados 24 filtros hepa para isolamento respiratório com o intuito de enfrentar melhor as doenças respiratórias. “Estamos preparados para atender os casos de internação no período de maior demanda da influenza pandêmica (H1N1) 2009”, garante o diretor.



Servidores foram imunizados na primeira fase da vacinação

Vacina - efeitos adversos

Cerca de 10% dos vacinados apresentam dor no local da aplicação, cefaléia (dor de cabeça) e, cerca de 10% dor articular, muscular e fadiga.

É comum as pessoas apresentarem náuseas, diarreia, sudorese, hiperemia, inchaço no local da aplicação e tremores.

Mesmo com o risco de ter reações, que na maioria das vezes são leves, o objetivo da vacina é não deixar que pessoas com risco de ter a forma grave da doença venham adquirir a infecção pelo vírus da influenza. Para quem ainda estiver em dúvida vale se perguntar: é melhor ter reações à vacina, na maioria das vezes leves, ou correr o risco de ir parar em um CTI com a forma grave da doença?

Fonte: médica infectologista do Hospital Eduardo de Menezes, Tânia Marcial



As vacinas foram distribuídas para todo o Estado de Minas

Fhemig entrega obra para população de

Com investimentos de mais de R\$ 6 milhões, a Fhemig entregou à Prefeitura Municipal de Barbacena novos serviços e obras de revitalização do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB).

CHPB inaugura unidade de internação de pacientes agudos

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) comemora os seus 106 anos e entrega à população da região a Unidade de Internação de Agudos, que vai atender usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

miliares, conforme parâmetros do Ministério da Saúde. Os pacientes contam com atendimento de uma equipe interdisciplinar com assistente social, enfermeiros e técnicos de enfermagem, médicos psiquiatras, clínicos e residentes, psicólogo, terapeuta ocupacional, suporte nutricional e serviço de fisioterapia.

enfermeiros e técnicos e enfermagem), sala de visitas, ampla sala de recepção informatizada.

Humanização

A visita aberta proporciona ao paciente receber seus familiares e amigos a qualquer hora, desde que respeitando o horário de procedimentos administrativos da unidade. A iniciativa faz parte do Programa Humaniza SUS, que dispõe de uma série de diretrizes – com o objetivo de acolher o paciente e as famílias – proporcionando ao usuário e ao seu acompanhante o apoio necessário.



da macrorregião de Barbacena, com aproximadamente 750 mil habitantes. São 44 leitos – ala feminina e masculina – totalmente revitalizados, para a internação de pacientes em momento de crise psiquiátrica. Foram investidos mais de R\$860 mil, entre obras e equipamentos.

O serviço foi adequado às normas do Serviço de Vigilância Sanitária para acolher pacientes e fa-

Área física

A Unidade possui 2.284,09 m² de área construída e dispõe de 8 enfermarias amplas; sendo 2 enfermarias com quatro leitos que abrigam o leito de retaguarda para usuários do CAPS/ Barbacena no período noturno e em parceria com a Prefeitura Municipal de Barbacena; dois leitos de isolamento localizados estrategicamente próximos ao posto de enfermagem, para atendimento a intercorrências com maior suporte clínico; 2 salas de terapia ocupacional; 2 salas multifuncionais (TV/ Auditório); 2 áreas de lazer (quadra esportiva); salas de atendimentos, refeitório, copa, conforto para servidores em regime de plantão (médico psiquiatra e generalista,



Presidente da Fhemig inaugura Unidade de Internação de Agudos

Professor Alcino é homenageado pelas autoridades

Um dos idealizadores do Serviço de Cirurgia Geral do Cristiano Machado foi o Prof. Alcino Lázaro da Silva, cirurgião e professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Em todos os discursos da solenidade seu nome foi citado e incansavelmente aplaudido, sendo definido, muitas vezes, como um guerreiro, modelo de determinação e motivo de orgulho por sua marcante atuação na saúde mineira.

as e novos serviços à Minas Gerais

ou para os municípios de Juiz de Fora, Barbacena, Sabará e Região
que vão ampliar e aprimorar ainda mais o atendimento.

Obras trazem mais conforto e segurança para o Hospital João Penido

Mais de R\$ 1,2 milhão foram investidos, pelo Governo de Minas, no Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, para realizar obras de revitalização que vão trazer mais conforto no atendimento aos usuários e para os funcionários da unidade. A recepção, os vestiários masculino e feminino e o abrigo de resíduos foram entregues em março.

O João Penido está completando 60 anos de atendimento como uma das mais importantes referências de assistência à população da Zona da Mata – aproximadamente 1,5 milhão de habitantes. É uma das unidades do Complexo de Hospitais Gerais da Fhemig.

Nos últimos anos, o HRJP se tornou referência em Reabilitação Física (incluindo a dispensação de órteses e próteses) e cirurgias pediátricas, além de manter sua característica original no cuidado de doenças infectocontagiosas. Outra importante referência é no atendimento às gestações de alto risco, realizado na Maternidade Viva Vida, que ainda inclui UTI Neonatal, Casa da Gestante e Centro de Convivência.

Melhorias

A recepção do João Penido foi totalmente revitalizada, recebendo mobiliário e estrutura novos. Informatizado, o espaço irá oferecer melhor acolhimento aos que procuram a unidade.



Autoridades da SES, FHEMIG e do HRJP participam da inauguração

Os novos vestiários, masculino e feminino, irão proporcionar aos profissionais do hospital, principalmente aqueles da área de Enfermagem, maior comodidade, com armários, chuveiros, escaninhos e toda estrutura necessária para este fim. Os chuveiros são aquecidos por energia solar.

Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Cristiano Machado

Diversas cirurgias estão sendo realizadas no Hospital Cristiano Machado, em Sabará. O Serviço de Cirurgia Geral do hospital foi inaugurado no dia 22 de fevereiro e conta com duas salas cirúrgicas, uma sala de recuperação pós-anestésica, 23 leitos de enfermagem e serviço de raios-x. O novo bloco cirúrgico tem capacidade de realizar até cinco cirurgias por dia. Nas obras

no Cristiano Machado foram investidos R\$ 3,5 milhões, tanto na infraestrutura como na aquisição dos equipamentos.

O serviço foi inaugurado pelo governador Aécio Neves que destacou a importância da obra para a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins disse que o novo serviço veio ampliar

ainda mais o leque de atendimentos da Fundação.

São realizadas cirurgias do aparelho digestivo (visícula, intestino, estômago, vias biliares, pâncreas, esôfago, tireóide, hérnias), procedimentos ginecológicos (retirada de útero e ovário), urológicos (retirada de próstata) e cirurgia de mama (mastectomia e retirada de nódulos). A de hérnia é a mais procurada no hospital.

Novas instalações na CSPD beneficiam usuários e profissionais



O laboratório de análises clínicas da Casa de Saúde Padre Damião (Ubá) ganhou uma área com melhor estrutura física

O abrigo de resíduos, da Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, que antes funcionava em uma área inadequada, ganhou novo espaço com aprovação do coordenador do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) da Rede Fhemig, José Tarcísio Portela. A área está em conformidade com as diretrizes da Fundação na busca do Licenciamento Ambiental. Também está sendo implantada a coleta seletiva com as instalações de lixeiras adequadas. A instalação funciona em um espaço de 60 m² anexo ao hospital num investimento de 50 mil reais.

Novas aquisições

O laboratório ganhou uma área com melhor estrutura física, novos equipamentos e até uma sala de espera para atender, além dos pacientes internos, a população de Ubá. O serviço está previsto no termo de contratualização assinado entre a Fhemig e a microrregião com cerca de 300 mil habitantes.

O Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) também ganhou cara

“

Casa de Saúde Padre Damião, em Ubá, realiza obras de revitalização e ganha novos equipamentos

”

nova com um novo espaço próximo ao laboratório, com computadores e mobiliários adequados. O total da revitalização dos dois setores é de R\$ 89 mil.

Outra importante aquisição, e que já está em operação, é o Grupo Moto Gerador (GMG). Todo equipamento, com capacidade de gerar potência energética de 150 Kw, está em uma área especialmente construída no terreno da unidade proporcionando autonomia e segurança com relação a geração de energia. Foram investidos R\$ 56,9 mil.

Pavilhões em reforma

Três antigos pavilhões que estavam desativados, cada um com cerca de 300 m², passam por reformas, um investimento de R\$ 360 mil. Um deles irá funcio-

nar como almoxarifado, setor que já existia mas não possuía espaço concentrado para abrigar todos os materiais.

Os outros dois terão como destino acolher os pacientes mais antigos que vivem na CSPD. Em um deles, de forma inovadora dentro dos ambientes de ex-colônias de hansenianos no país, serão construídas suítes para casais de pacientes asilares. No mesmo prédio irá funcionar, diariamente e durante 24 horas, um posto de enfermagem. O segundo pavilhão asilar que também está em obras, será apenas para as mulheres e poderá abrigar até 12 internas, em quartos individualizados com banheiros, frigobar e televisão.



Antigos pavilhões da Casa de Saúde passam por reformas



O abrigo de resíduos também ganhou novo espaço

HJK finaliza obras da Urgência e da Ortopedia

O Hospital Júlia Kubitschek do Complexo de Hospitais Gerais da Rede Fhemig está finalizando as obras dos novos serviços de Urgência e de Ortopedia, que irão integrar uma nova ala no hospital totalmente preparada, tanto na estrutura física quanto nos equipamentos, para atender estes casos.

Somente na reestruturação da área física foram investidos cerca de R\$ 2,2 milhões. O novo Serviço de Urgência do HJK inclui classificação de risco, quatro

consultórios, 9 leitos de emergência (com estrutura de CTI), 60 leitos de observação, salas



Nova entrada do Serviço de Urgência do Hospital Júlia Kubitschek

de medicação e de prescrição. O setor de ortopedia terá o apoio

de uma nova radiologia, com modernos equipamentos já instalados para raios-x, ultra-som e fluoroscopia.

As dimensões físicas, a distribuição dos espaços e a escolha de equipamentos de última geração acrescentam ao hospital uma estrutura completa no atendimento aos casos de traumas e emergências clínicas. As obras estão em fase de acabamentos e os equipamentos estão sendo licitados para aquisição. A

inauguração deve acontecer nos próximos meses.

PRATA DA CASA

Ana Maria Bolina: amor é fundamental no trabalho



Ana Maria Bolina de Oliveira Lima é técnica em patologia clínica e, há dois anos, está à frente do laboratório do Hospital Eduardo de Menezes (HEM) como coordenadora administrativa. Dirige uma equipe de 42 profissionais, entre bioquímicos,

técnicos de laboratório, técnicos de enfermagem, auxiliar de serviço e secretárias.

Ana entrou na Fhemig em 1982, após passar no concurso. Foi a primeira técnica em patologia clínica do Hospital Eduardo de Menezes. “Naquele tempo, o processo era praticamente todo manual. Os bioquímicos, por exemplo, tinham que pipetar tubo por tubo para fazer os exames. Os cálculos necessários para o resultado das amostras eram feitos à mão. Hoje, com a tecnologia e o acompanhamento da Fundação na aquisição desses equipamentos, o trabalho ganhou agilidade”, declara com ar saudosista de quem sabe o peso e a importância daquele trabalho

feito passo a passo mas que marca, de forma orgulhosa, esses 28 anos de Fhemig.

Falar mal da Fhemig é algo que ela não admite. “Tenho muito o que agradecer. Faço com amor o meu trabalho, que foi fundamental para criação dos meus filhos”. Ela tem um casal de filhos, que também trabalham na área de saúde. O filho é médico e a filha, enfermeira.

Ana ressalta o investimento da fundação para com os seus funcionários. “A Fhemig motiva a gente. Acabei de passar no vestibular em gestão hospitalar graças ao incentivo da Fundação, que tem parcerias com unidades de ensino superior”, finaliza a responsável pelo laboratório do HEM que, desde 2006, recebe certificação do Programa Nacional de Controle de Qualidade.

Médico do Hospital João XXIII leva sua experiência para o Haiti

Ricardo Costa Val do Rosário, cirurgião cardiovascular do Hospital João XXIII, passou cerca de 15 dias em Les Cayles, cidade a 200 km de Porto Príncipe, capital do Haiti, atendendo a centenas de vítimas do terremoto que assolou este país. Ele foi voluntário de uma missão, ao lado de profissionais de outros Estados brasileiros, e teve conhecimento de que outros médicos da Fhemig também estariam atuando no Haiti, em regiões diferentes.

Na Fundação desde 1997, Ricardo é um dos mais “experientes” da equipe de Cirurgia Cardiovascular, tendo realizado mais de 600 operações no Hospital João XXIII. “Tenho orgulho de ser membro da ‘família João XXIII’”, revela.

O cirurgião levou esta experiência para fazer inúmeros procedimentos, em condições precárias, nas vítimas do terremoto haitiano. “Temos um centro de excelência em trauma e é quando estamos em situações como a que vivenciei é que temos a certeza disso”.



Ricardo da Costa Val, cirurgião cardiovascular do João XXIII



Médico do Hospital João XXIII, da Fhemig, foi voluntário ao lado de profissionais de outros estados do Brasil

Ricardo Costa Val ficou em Les Cayles do dia 13 a 28 de fevereiro, atendendo no Hospital Brenda Strafford. Ele ficava entre 8 a 12 horas por dia, todos os dias, realizando amputações, correções cirúrgicas de escaras, desbridamentos de infecções extensas e queimaduras, dissecações venosas, entre outros procedimentos.

Uma das características das vítimas de terremoto é o fato de que elas têm, na grande maioria das vezes, diversos tipos de lesões espalhadas pelo corpo. Como ele lembra, não era incomum atender uma pessoa com amputação de perna, de dedos da mão e ainda ter uma escara sacral por estar paraplégica ou ainda realizar enxerto na mão de uma criança com queimadura no dorso e fratura na perna. “Estão todos com politraumatismos graves e muito, mas muito serviço médico, de enfermagem, de fisioterapia, de suporte nutricional e psicológico há para ser feito, por muito tempo ainda”.

Segundo o médico, o cenário pode continuar caótico naquele país por algum tempo. “Estão aumentando muito os casos de acidentes de moto e de violência devido ao

caos social e precariedade da sociedade, que se instalou após o terremoto. As pessoas se amontoam em caminhões, carroças, para procurarem assistência médica. É comum vermos até 5 pessoas numa moto, todas sem capacete. Daí se pode imaginar o que irá acontecer”.

As pessoas estão saindo de Porto Príncipe em direção ao interior, em busca de condições de atendimento. A capital foi completamente devastada e a

miséria e a falta de infraestrutura se agravaram com a catástrofe.



Porto Príncipe é uma capital duas vezes maior do que Belo Horizonte e cerca de 70% dela ficou completamente destruída, incluindo as faculdades de medicina e de engenharia, onde professores e alunos morreram no terremoto.

A experiência certamente será inesquecível para este dedicado profissional. Sobre tudo o que passou, entre situações de extrema miséria, ele avalia: “Como médico, fiz aquilo a que me propus a fazer quando criança. Ajudar ao próximo acima de tudo, dentro das minhas possibilidades. Como homem, aprendi a valorizar ainda mais minha vida. E, como cristão, fiz minha obrigação”, conclui o médico.

Novo site da Fhemig oferece mais serviços e interatividade

O **s**ítio (www.fhemig.mg.gov.br) passou por reformulação no final do ano passado e hoje conta com diversos serviços para a comunidade. O internauta tem acesso, por exemplo, ao Clipping Eletrônico diário da Fhemig, ao Jornal da Fhemig e baixar campanhas educativas da Fundação. Além disso, pode enviar dúvidas e sugestões para o Serviço de Atendimento ao Cidadão, por meio do e-mail: faleconosco@fhemig.mg.gov.br.

A nova página conta ainda com um novo serviço para atender dúvidas online sobre o aleitamento materno. O serviço é oferecido pelo Banco de Leite Humano, da Maternidade Odete Valadares. No link "Como ingressar na Fhemig" constam as informações sobre a Seleção Simplificada e Concurso Público – atendendo uma das demandas do Fale Conosco, que apontava um grande número de dúvidas sobre recursos humanos.

Já o "Fornecedor", orienta as instituições de como

participar dos processos de compras no Estado. Outra ação é manter as notícias sempre atualizadas e com link e hiperlinks para conteúdos complementares.

Sugestão

Para participar você pode enviar um e-mail para noticias@fhemig.mg.gov.br com sugestões de conteúdo, matérias, novas idéias e outros serviços para o sítio. Ajude a divulgar a nossa página. Você pode recomendá-la incluindo um hiperlink (basta acessar a barra de ferramentas e selecionar a opção "hiperlink") para os serviços ofertados pela Fundação, para uma notícia e outras informações disponíveis no sítio.

Novidade

A Assessoria de Comunicação Social da Fhemig inseriu banners rotativos de campanhas educativas de instituições parceiras – por exemplo, Hemominas, Servas e SES –, direcionando o usuário para um link de programas ou serviços de interesse da comunidade usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, foram inseridas campanhas de prevenção, como dengue, gripe A H1N1, Aids, entre outras.

Avaliação

Em 2009, o sítio da Fundação recebeu 100% nos 77 itens que compõem a avaliação dos sítios oficiais do Governo de Minas. De todos os órgãos ligados à Saúde, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, também, alcançou 100%, a Escola de Saúde Pública obteve 98,86%; a Fundação Ezequiel Dias com 88,59%, a Hemominas com 85,07% e a Secretaria de Estado de Saúde com 76,77%.



NEP do João XXIII ganha espaço mais adequado

O **N**úcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do Hospital João XXIII conta com um novo espaço no 10º andar. O setor agora tem uma subdivisão mais adequada contemplando 10 salas onde funcionam, secretaria, coordenação, educação permanente, residência médica, estágio e pesquisa. Além disso, o espaço possui três salas de aula com capacidade para 35 pessoas. As salas são equipadas com: DVD, negatoscópio (quadro visualizador de radiografias), TV e notebook. Outra área de importante acesso é a biblioteca.



A biblioteca do NEP conta com nova área física

A coordenadora do NEP, Nara Sulmonett, ressalta que a concretização das novas instalações foi resultado da cooperação e empenho do então diretor, Antônio Carlos de

Barros Martins, que não poupou esforços para ver o projeto realizado. "Em 2000, quando assumimos a coordenação do Núcleo de Ensino e Pesquisa, percebemos a necessidade de uma área física adequada para o funcionamento do NEP", enfatiza.

O João XXIII, certificado como Hospital de Ensino, participa de inúmeros convênios para estágios realizados entre Fhemig e Instituições de Ensino, além de desenvolver programas próprios de treinamento, como a Residência Médica.

PERSONAGENS DA VIDA

Casa da Gestante: onde se dividem vitórias e angústias

Há um ano, era inaugurada a Casa da Gestante no Hospital Júlia Kubitschek. Neste período, foram albergadas 220 mulheres, que dividiram, entre si, dias de angústia, de pequenas e grandes vitórias e, às vezes, momentos de decepção durante a rotina dentro da Casa. "A gente acaba se envolvendo



com cada história e compartilhando com elas os sentimentos", confessa a técnica de Enfermagem Rosineide Cristina Teixeira, que acompanha as "hóspedes" no plantão diurno.

As Casas da Gestante, que existem em quatro unidades da Rede Fhemig (Maternidade Odete Valadares, Hospital Regional Antônio Dias, Hospital Regional Juiz de Fora e Hospital Júlia Kubitschek), são espaços confortáveis, onde mães de bebês prematuros e gestantes de alto risco podem se hospedar enquanto necessitarem de ser acompanhadas pela equipe multidisciplinar ou

para acompanhar os seus filhos, internados na UTI Neonatal.

"Foi a melhor coisa que me aconteceu. Poderia gastar muito com passagem (de ônibus), ficar muito tempo longe do meu bebê, ia acabar deprimida", conta Janete Oliveira Soares Godoi, mãe do Vítor, que nasceu há quatro meses com apenas 1.030 gramas, aos 6 meses de gestação.

Edna Ferreira dos Santos está há dois meses na Casa, depois que o filho Bryan Gabriel nasceu aos 8 meses pesando 1Kg: "Aqui fico tranquila enquanto espero ele ganhar peso e receber alta". A mãe de Ana Luíza, Eni



Pereira dos Santos, estava contando as horas: "Tive diabetes gestacional e ela nasceu com dificuldade para respirar. Mas hoje está bem, deve ter alta em breve".

Gestações de alto risco recebem atenção especial dentro da Casa. "Se eu sentir alguma coisa, já ao lado dos médicos e sendo acompanhada, 24 horas, por uma enfermeira", diz Cleire Mara Almeida Santos, grávida de 7 meses. O impaciente Vítor já queria vir ao mundo desde os 5 meses de gestação.

"Já sofremos muito juntas, a angústia dói. Juntas, é mais fácil superar os momentos mais difíceis", revela Janete Godoi.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO
DE MINAS**

Impresso
Especial

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

*** CORREIOS ***